



RELISE

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: UM VALOR A SER CUMPRIDO NA UNIMED – FORTALEZA¹

*CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY: A VALUE TO BE FULFILLED AT
UNIMED – FORTALEZA*

Érika Rodrigues Feijó Fermon²

Maria Geovanda de Sousa Mesquita³

Carla Ferreira da Silva⁴

Beatriz Venâncio Xavier⁵

Maria Macileya Azevedo Freire⁶

RESUMO

Com o objetivo de apresentar as ações de Responsabilidade Social Corporativa desenvolvidas pela empresa Unimed Fortaleza, foi realizado um estudo de caso explorando o modelo de gestão estratégica da Unimed Fortaleza, além do uso de informações e dados contidos no sítio da empresa e informações sobre história e elementos complementares retirados do relatório de gestão. Dentre outros, foram encontradas diversas práticas direcionadas a questões sociais e ambientais. Dentre as ações apresentadas destaca-se a coleta seletiva de lixo, reduzindo resíduos no meio ambiente e incentivando a realização de ações direcionadas; Projeto Unimed Ativa com o objetivo de proporcionar hábitos de qualidade de vida saudável aos clientes e colaboradores; Projeto Bicicletar, contribuindo como uma solução de meio de transporte de menores percursos para ajudar o deslocamento da população no município de Fortaleza; e Programa Pet Amigo com foco no incentivo ao afeto e a socialização de seus pacientes por meio do contato com cães treinados. As ações apresentadas geram impactos organizacional e sustentável proporcionando grandes benefícios para a comunidade, meio ambiente e organização.

¹ Recebido em 21/01/2022. Aprovado em 30/01/2022.

² erikarodrigues12@yahoo.com.br

³ geovandadesouza@gmail.com

⁴ carlafr00@gmail.com

⁵ macileya@gmail.com

⁶ Centro Universitário Estácio do Ceará. macileya@hotmail.com



RELISE

6

Palavras-chave: ações, responsabilidade social corporativa, Unimed.

ABSTRACT

In order to present the Corporate Social Responsibility actions developed by the company Unimed Fortaleza, a case study was carried out exploring the strategic management model of Unimed Fortaleza, in addition to the use of information and data contained on the company's website and information on history and complementary elements taken from the management report. Among others, several practices aimed at social and environmental issues were found. Among the actions presented, the selective garbage collection stands out, reducing waste in the environment and encouraging the performance of targeted actions; Unimed Ativa Project with the objective of providing healthy quality of life habits to customers and employees; Projeto ciclar, contributing as a means of transport for shorter journeys to help the population move around the city of Fortaleza; and the Pet Friend Program focused on encouraging affection and socialization of its patients through contact with trained dogs. The actions presented generate organizational and sustainable impacts, providing great benefits for the community, environment and organization.

Keywords: actions, corporate social responsibility, Unimed.

INTRODUÇÃO

A atuação de organizações que trabalhem com Responsabilidade Social Corporativa (RSC) vem aumentando ao longo dos anos, estando atrelada a um movimento mundial direcionado a uma valorização maior de entidades classificadas como socialmente responsáveis (GISBERT; LUNARDI, 2012).

A RSC vem apresentando destaque (HADJ, 2019), sendo definida por alguns autores como investimentos de organizações ligados a ações socioambientais (CAMPBELL, 2007; HASAN ; HABIB, 2017), os novos objetivos organizacionais representam um envolvimento que vai além do fator econômico, mas também que envolve o desenvolvimento de competências cidadãos, que contribuam com os anseios sociais e ambientais (CARROLL, 1999), para tal, existe um envolvimento colaborativo entre empregados, consumidores, governo,



RELISE

7

organização, investidores e acionistas, comunidade, entre outros, assim, denotando maior desenvolvimento e importância no mundo dos negócios (DEGENHART; VOGT; HEIN, 2018).

A RSC vem sendo bastante discutida em meio acadêmico e empresarial (CARROLL, 1999; KAHREH *et al.*, 2014, ZHU; LIU; LAI, 2016), destarte, trazendo implicações relevantes, de forte valor seja para discursões educacionais ou práticas empresariais direcionadas (GUO; LU, 2021).

Estudos mostram que o efeito da postura de RSC apresentada por uma empresa como algo que se sobressai, minimizando riscos organizacionais ao ingressar em outros mercados (FELDMAN *et al.*, 1997), diminuindo divergências de comunicação (ZAHRA; IRELAND; HITT, 2000), destarte, resultado que reflete não só nos fatores externos como comunidade e meio ambiente, mas também interno, como o valor da empresa.

Desta forma, a sustentabilidade apontada diante das ações de RSC pode representar como um projeto viável de visibilidade que agrega liberdade, desenvolvimento e valores sociais. Desenvolvidos por meio de uma preocupação que busca um futuro passível de vida adequada compatível com os recursos naturais (ou não) de hoje.

As opções de ações apresentadas são inúmeras, e cada ação pode influenciar de forma diferente quanto ao efeito causado, no entanto é importante que se entenda como essas ações vêm sendo utilizadas e aplicadas no ambiente organizacional.

Diante da relevância da temática e do efeito que pode representar para as questões sociais, ambientais e econômicas, o presente estudo tem como objetivo apresentar as ações de Responsabilidade Social Corporativa desenvolvidas pela empresa Unimed – Fortaleza que contribuem para o desenvolvimento dessa proposta.



RELISE

8

A justificativa para realização deste estudo decorre, dentre outros, da relevância das ações de RSC, denotado como um importante instrumento no mundo dos negócios, apresentando benefícios para o meio ambiente, sociedade e empresa (DEGENHART; VOGT; HEIN 2018).

Desta forma, a discussão e evidenciação de como esse modelo de gestão estratégica é representativo dentro de uma organização, pode proporcionar uma visão mais ampla da ação para outras empresas que também podem fazer uso desse modelo, refletindo em benefício organizacional e socioambiental.

As questões relacionadas à RSC são globais e, desta forma o contexto em que está inserida pode influenciar sua compreensão por parte das empresas e demais instituições, levando-se em consideração os impactos e influências dos desafios a serem enfrentados, além dos padrões internacionais e nacionais adotados como referência para o desenvolvimento nos diferentes países (BRASIL, 2009).

Nesse sentido, acredita-se que este estudo contribuirá para ampliação da visão e discussão sobre RSC. Assim, trazendo contribuições importantes para investidores e diversos *stakeholders*, apontando-se conjuntamente, de grande relevância para maiores esclarecimentos e ampliação da discussão do tema no âmbito econômico e acadêmico.

PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

A relação entre desenvolvimento econômico, atividades produtivas e esgotamento de recursos fez com que houvesse diversas modificações nas exigências e normas que impactassem o meio ambiente, com o intuito de agregar o desenvolvimento sustentável nas ações humanas (SANTOS, 2012). Ademais, houve a necessidade de zelar também a imagem da organização perante seus *stakeholders* e ganhar competitividade (ZHAO, 2018), além de



RELISE

contribuir para o meio ambiente e a sociedade, deste modo foram inseridas no meio empresarial ações baseadas nas normas de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) (BARNEA; HEINKEL; KRAUS, 2013).

Segundo Cabestre et al. (2008), a RSC pode ser entendida como uma forma de gestão direcionada à sustentabilidade organizacional, de uma maneira que as empresas contribuam com o desenvolvimento social e ambiental sem comprometer as próximas gerações (ELKINGTON, 1999), denotando, maiores em valores éticos e morais (CARROLL, 1979), para diminuir os impactos negativos que as organizações causam ao ambiente.

Para Ashley (2002), a RSC corresponde um compromisso organizacional expresso por meio de suas ações que a afetem positivamente de modo amplo, assim como a comunidade de modo específico, como uma forma de contribuir para sociedade e meio ambiente.

Deste modo, a empresa socialmente responsável contribui com práticas de gestão pautadas na relação ética com seus funcionários, distribuidores, fornecedores, consumidores (SERVAES; TAMAYO, 2013). Ademais, ressalta-se ainda a relação socioambiental apresentada pela empresa, em que se refere ao posicionamento adotado diante do ambiente em que está inserida. Nesse ínterim, uma empresa que apresenta ações de RSC contribui social e ambientalmente, além de apresentar destaque quanto a confiança e reputação (BARAIBAR-DIEZ; SOTORRÍO, 2018), aspectos de grande relevância para a competitividade.

A atuação e divulgação de práticas de RSC vem sendo amplamente observadas e consideradas pelos stakeholders, denotando uma questão estratégica para diversas entidades brasileiras, principalmente aquelas que buscam a atuação em outros mercados (SOSCHINSKI; BRANDT; KLANN, 2019).



RELISE

10

Diversos indicadores podem fornecer indícios das ações socioambientais realizadas pela empresa, segundo Chapple e Moon (2005), dentre essas, apresenta-se o relacionamento com funcionários, práticas e investimentos dedicados à RSC, a apresentação de relatórios e o relacionamento da empresa com as partes interessadas.

Para Melo Neto e Brenand (2004), esse direcionamento dá-se ao assumir uma responsabilidade pelos interesses públicos, estabelecer padrões éticos mais elevados, adotar práticas empresariais e gerenciais socialmente responsáveis, adotar de forma efetiva a gestão socialmente responsável, e atuar como parceira na construção de uma sociedade.

A literatura expõe que empresas que denotam maior preocupação com suas ações e práticas de RSC possibilitam maiores benefícios não unicamente sociais e ambientais como também internos, tendo maior probabilidade de serem mais inovadoras (BOCQUET et al., 2013), de apresentar maior vantagem competitiva e junto com isso maior desempenho (MCGAHAN; PORTER, 1997; RUSSO; FOUTS, 1997), refletindo em sua imagem (SERVAES; TAMAYO, 2013), sinalizando serem boas empresas (SCHOLTENS; KANG, 2013).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o objetivo de apresentar as ações de Responsabilidade Social Corporativa desenvolvidas pela empresa Unimed – Fortaleza, foi realizado um estudo de caso de forma descritiva, utilizando bases de dados e entrevista semiestruturada.

O estudo de caso busca analisar um determinado contexto através de uma organização escolhida, nesse caso, Unimed-Fortaleza. A entrevista semiestruturada aproxima-se mais de uma conversação (diálogo), direcionado a determinados assuntos, aqui expostos por meio das ações de RSC e sustentabilidade. A pesquisa descritiva propõe descrever as características de



RELISE

11

um determinado fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis (GIL, 1991), descritas nesse estudo diante das ações encontradas.

Para tal, analisou-se o modelo de gestão estratégica utilizado em 2019 na Unimed Fortaleza, que foi baseado na metodologia de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD). E o mapa para o período 2018-2022 que traduz a estratégia formulada com base em um conjunto de diretrizes distribuídas em quatro temas: Cooperado, Colaboradores, Clientes e Financeiro.

O modelo apresenta valores organizacionais da Cooperativa (Segurança, Respeito, Cortesia e Agilidade). Estes fatores compõem os comportamentos esperados por todos os colaboradores e cooperados para que até 2022 a Unimed Fortaleza atinja a visão de tornar-se a melhor Unimed de grande porte do Brasil. Além do uso de informações e dados contidos no sítio da Unimed Fortaleza e informações sobre história e elementos complementares retirados do relatório de gestão 2019.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO CASO

HISTÓRIA DA UNIMED FORTALEZA

A Unimed Fortaleza foi fundada em 9 de janeiro de 1978 por 23 médicos que se uniram por meio do cooperativismo. Nesse ínterim, integra o Sistema Nacional Unimed, que denota uma grande representatividade de organização cooperativista na área da saúde do Brasil, apresentando um forte destaque em relação às outras Unimed.

A organização passou por grandes mudanças de instalações até os dias de hoje. A princípio, foi instalada no centro de Fortaleza, em uma sala do prédio da antiga "Lojas Brasileiras", posteriormente, na Rua Gonçalves Ledo, em seguida, em 1990 foi criada a atual Sede, na Avenida Santos Dumont. Dois anos depois foi implantada a Unimed Fortaleza Corretora de Seguros e após esse



RELISE

período, inaugurado o Hospital Regional Unimed, referência em alta complexidade na região. 12

Figura 1: Primeira sede Unimed Fortaleza



Fonte: Sítio Unimed (2021).

Localizada em Fortaleza (CE), a Cooperativa tem como ponto essencial preservar a saúde e o bem-estar das pessoas, sempre aumentando a estrutura e inserindo maiores recursos em tecnologia e na capacitação de seus cooperados e colaboradores.

Segundo o relatório geral de 2019 da Unimed Fortaleza, a empresa totalizava 3.395 colaboradores, 340.173 clientes e 4.127 médicos cooperados, abrangendo os municípios que integram a Região Metropolitana de Fortaleza e ainda as cidades de Acarape, Aracati, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Beberibe, Canindé, Capistrano, Caridade, Cascavel, Fortim, Guaramiranga, Icapuí, Itaiçaba, Itapiúna, Itatira, Jaguaruana, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palhano, Palmácia, Paramoti, Pindoretama, Redenção e outras localidades que adquiriram outras carteiras de clientes.

Nesse mesmo período, se encontrava com 12 unidades independentes entre si no Estado do Ceará, contando com um Comitê Nacional de Sustentabilidade do Sistema Unimed, que funciona como um Comitê de



RELISE

13

Governança e Governabilidade, composto por vários profissionais, gestores de diversas áreas.

SISTEMA UNIMED E A RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Assim como várias organizações, a Unimed Fortaleza vem apresentando ações de RSC, parte delas, diz respeito aos princípios e visão da Unimed do Brasil, que constituiu o Comitê Nacional de Sustentabilidade do Sistema Unimed. Tal fato, tem importância fundamental para essa realização, uma vez que tem como objetivo principal definir as principais diretrizes para os integrantes do Sistema Unimed para uma gestão sustentável nas perspectivas ambiental, social e econômica.

A princípio houve a revisão da Política Nacional de Responsabilidade Social lançada em 2001, transformando-se em Política Nacional de Sustentabilidade, desta feita, contribuiu para a construção da Plataforma de Sustentabilidade, uniformizando os esforços de todas as cooperativas Unimed em um direcionamento único.

A Unimed Fortaleza trabalha em esforços desbravando todas as diretrizes e conceitos, implementando esse pensamento no foco organizacional como a missão que compreende o fortalecimento dos princípios cooperativistas e valorizando o trabalho médico; Visão, de ser referência em saúde; e seus Valores, de Cooperação, Ética e transparência, Compromisso com a vida, Excelência, Inovação, Comprometimento com cooperados, colaboradores, clientes e sociedade e Sustentabilidade. Tornando o fator RSC presente no valor que ela quer representar.

Nesse ínterim, surgiu a Plataforma de Sustentabilidade, criada em 2007 através de um estudo feito pela Consultoria Ética, em 2008 ao entrar na empresa, criou-se uma área, a Sra. Verbena Medeiros, Coordenadora de Responsabilidade Socioambiental da Unimed Fortaleza, deu início a implantação



RELISE

14

do processo. Pois o projeto de alinhamento foi proposto a todas as unidades do país pela Unimed Nacional (Central).

Segundo Unimed (2021), a partir da plataforma de Sustentabilidade do Sistema Unimed, traçaram-se objetivos no intuito de denotar maior responsabilidade social e ambiental: reduzir o impacto ambiental dos cartões de clientes por meio de materiais mais ecoeficientes e pelo descarte adequado; priorizar a reciclagem de materiais; destinar corretamente todos os resíduos gerados; orientar fornecedores e prestadores a respeito da correta destinação e tratamento de resíduos; quantificar e reduzir as emissões de CO₂ da operação; realizar eventos mais sustentáveis selecionando, preferencialmente, fornecedores locais, valorizando a cultura local e reduzindo o impacto ambiental; e desenvolver programa de consumo consciente.

Para intensificar a evidenciação quanto à transparência da gestão quanto aos investimentos realizados pela Unimed Fortaleza, em 2007 foi criado um Relatório de Gestão. Deste modo, demonstrando o desempenho da cooperativa e a consolidação de suas principais estratégias de negócio quanto às propostas e objetivos almejados.

A Unimed Fortaleza não apresenta Certificação ISO, mas busca apresentar suas ações por meio do Relatório de Gestão e Sustentabilidade lançado anualmente e realizado com base em padrões internacionais estabelecidos pela *Global Reporting Initiative* (GRI). Assim, com a intenção de aperfeiçoar as boas práticas de governança corporativa (transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa).

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA – UNIMED FORTALEZA

As ações de RSC designadas pela Unimed Fortaleza têm como foco a sustentabilidade. Dentre as ações, tem-se o cuidado com o serviço de descarte



RELISE

15

do lixo, apresentado de forma terceirizada, realizado pela Replama Prestação de Serviços Ltda. Nesse procedimento, o descarte de lixo é segregado, os sólidos são enviados ao aterro sanitário, os resíduos infectantes ou lixo séptico são entregues a Marquise para incineração, os recicláveis são destinados a Organização Gonçalves, os químicos para a Marquise e incinerados, os efluentes são coletados pela DPC e enviados para SP.

As lâmpadas são enviadas a Transágua, pilhas e baterias coletados pela Prefeitura de Fortaleza e quanto aos gases e energia é feito um cálculo de emissão de CO₂, através de uma parceria com a empresa Mata Atlântica, desde 2010, foi criado um berçário onde são plantadas mudas de 1,5 m às margens do Rio Cocó em parceria também com o Governo do Estado através do Programa Carbono Neutro, tais informações, são evidenciadas no relatório de gestão e sustentabilidade emitido pela empresa e tem como foco apresentar indicadores ambientais e o resultado de suas ações correlacionadas a esse fator, ademais, a empresa ainda busca realizar campanhas que incentivem o descarte correto de lixo.

Ainda com foco na gestão corporativa em sustentabilidade empresarial a empresa realiza programas de gestão social, como o Programa Memória Viva que busca promover a prática de métodos de terapia ocupacional para idosos de comunidades carentes, contribuindo no desenvolvimento da saúde, bem-estar e cidadania desses idosos.

Programa Saúde ambiental, que busca melhorar o desenvolvimento sustentável de comunidades em situação de vulnerabilidade social, considerando os fatores: consumo consciente, empreendedorismo social e economia solidária, apresentando ainda a Coleção Ecos do Mangue, que no ano de 2017 foi relevante para exposições e vendas no Quiosque solidário no Rio Mar Fortaleza (Papicu e Kennedy) e na Feira do Artesanato, Moda e Alimentação – FAMA, dentre outros.



RELISE

16

Responsável ainda pelo Projeto cidadão: Educação para a vida, que busca o beneficiar adolescentes de 14 a 16 anos, contribuindo para o desenvolvimento humano por meio de temáticas da cidadania. Ademais, apoia e realiza campanhas sociais e de voluntariado ligadas as ações de caráter emergenciais, de promoção da saúde, qualidade de vida e em favor dos direitos humanos, como: Campanha Eu Ajudo na Lata, Campanha Solidariedade Um Santo Remédio e Liga Solidária.

Apresenta programas de gestão ambiental como Programa de Consumo Consciente, voltado a sensibilizar e conscientizar os colaboradores e gestores sobre os impactos do consumo no meio ambiente. Programa Carbono Neutro, que busca diminuir e compensar a emissão dos gases de efeito estufa (CO₂) liberados pela Cooperativa, por meio de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. Gerenciamento de resíduos, que propõe a preservação do meio ambiente, buscando o gerenciamento de resíduos sólidos e de saúde, através de treinamentos e sistematização dos processos com o objetivo de diminuir os impactos ambientais através da redução do consumo, do descarte adequado e do atendimento às legislações vigentes.

Dentre os projetos altamente divulgados, apresenta-se o Unimed Ativa que corresponde um programa de assessoria para a prática de corridas e caminhadas ao ar livre, com o objetivo de proporcionar hábitos de qualidade de vida saudável aos clientes e colaboradores.



RELISE

Figura 2: Projeto Unimed Ativa



Fonte: Sítio Unimed (2021).

Projeto bastante ativo é o Bicicletar, que basicamente compreende uma parceria de sustentabilidade entre Unimed Fortaleza e a Cidade de Fortaleza. O projeto propõe bicicletas compartilhadas, disponibilizadas em estações distribuídas em pontos estratégicos da cidade, contribuindo como uma solução de meio de transporte de menores percursos para ajudar o deslocamento da população nos centros urbanos.

Figura 3: Projeto Bicicletar



Fonte: Sítio Unimed (2021).



RELISE

18

Programa Pet Amigo leva cães treinados para interagir com os pacientes, com o objetivo de aumentar o afeto e a socialização, e minimizar o estresse no ambiente hospitalar, desta forma, uma atividade social e terapêutica através do contato com os cães.

Figura 4: Programa Pet Amigo



Fonte: Sítio Unimed (2021).

Ademais, é importante ressaltar que as ações de Responsabilidade Social Corporativa promovidas pela Unimed Fortaleza foram relevantes para o reconhecimento da entidade através de premiações e certificações como: 21º Prêmio de Marketing Unimed promovido pela Unimed - Brasil, recebendo quatro vezes o primeiro lugar em categorias distintas, recebendo ainda Prêmio do Sistema Ética nos Negócios, seis vezes consecutivas o Prêmio Delmiro Gouveia, Prêmio Sescop Excelência da Gestão (Desempenho Social) nível Brasil, Prêmio Grandes Marcas, Certificado Comerc de Energia Renovável, Selo de excelência da Unimed do Brasil à Ouvidoria da Unimed Fortaleza, GPTW 2019, Prêmio Destaque Empresarial de Serviços do Ceará, Prêmio de Mérito Ambiental no Fórum de Sustentabilidade e prêmio na categoria Melhor Empresa em Desenvolvimento Social.



RELISE

19

CONCLUSÕES

Com o objetivo de apresentar as ações de Responsabilidade Social Corporativa desenvolvidas pela empresa Unimed – Fortaleza, este estudo de caso pode evidenciar ações concretas de RSC utilizadas por uma grande organização e de amplo desenvolvimento socioambiental.

Dentre as ações de RSC evidenciadas por meio de relatórios e sítio da empresa, observou-se o cuidado com o descarte do lixo, não só da entidade, mas também o incentivo para que as pessoas também busquem essa consciência ecológica.

Destacou-se ainda a promoção de projetos e programas que buscam a ampliação do bem-estar social e ambiental para a comunidade, clientes e colaboradores, como o Programa Memória Viva para promoção de terapia ocupacional para idosos de comunidades carentes; Programa Saúde ambiental, com foco no desenvolvimento sustentável de comunidades em situação de vulnerabilidade social; Projeto cidadão: Educação para a vida, que busca beneficiar adolescentes de 14 a 16 anos; apoio a campanhas como Eu Ajudo na Lata, Campanha Solidariedade Um Santo Remédio e Liga Solidária.

Apresenta programas de gestão ambiental como Programa de Consumo Consciente, Programa Carbono Neutro, que busca diminuir e compensar a emissão dos gases de efeito estufa (CO₂) liberados pela Cooperativa, gerenciamento de resíduos, dentre outros.

Dentre outros, existem ainda alguns projetos de destaque como Unimed Ativa que tem o objetivo de proporcionar hábitos de qualidade de vida saudável aos clientes e colaboradores. Projeto Bicicletar, contribuindo como uma solução de meio de transporte de menores percursos para ajudar o deslocamento da população no município de Fortaleza, Programa Pet Amigo com foco no incentivo ao afeto e a socialização de seus pacientes por meio do contato com cães treinados.



RELISE

20

As ações apresentadas geram impactos organizacional e sustentável proporcionando grandes benefícios para a comunidade, meio ambiente e organização. A preocupação com o bem-estar e relacionamento com pessoas, destacam-se como pontos essenciais e norteadores para a atuação da empresa diante dos desafios para a perenidade do cooperativismo na saúde complementar e às distintas perspectivas para a diminuição de injustiças sociais e ambientais.

A Responsabilidade Social Corporativa vem sendo mais conhecida e tomando proporções maiores por meio de ações desenvolvidas por organizações como essa. Ressalta-se ainda que essas ações são amplamente divulgadas em relatórios, unidade e sítio exclusivo da empresa com o objetivo que as pessoas conheçam e como uma forma de apresentar mais clareza para seus *stakeholders*.

Empresas como a Unimed Fortaleza que investem em práticas de RSC contribuem para o aumento dos níveis de desenvolvimento social, proteção ao meio ambiente e respeito aos direitos humanos, assim, refletindo em uma gestão responsável. De forma geral, uma empresa que atua dessa forma possui uma visão ampla e sistêmica de sua atuação, com atenção a forma de como afeta no curto, médio e longo prazo em relação às suas ações, produtos e processos.

Desta forma, esta pesquisa atingiu o objetivo proposto, além de contribuir para ampliação do discurso sobre a temática, conhecimento de *stakeholders* e entidades que planejam atuar com ações de RSC, tendo esse estudo de caso como uma constatação de ações já utilizadas e que podem ser ampliadas ou representar exemplo para ações futuras.

Sugere-se que para pesquisas futuras possa-se analisar de forma quantitativa a proporção de impacto de ações sustentáveis em organizações que trabalhem com esse propósito, além de analisar outros casos que possam



RELISE

21

influenciar nessas ações de RSC ou que possam ser comparados com organizações similares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASHLEY, P. A. et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

BARNEA, A.; HEINKEL, R.; KRAUS, A. Corporate social responsibility, stock prices, and tax policy. **Canadian Journal of Economics/Revue canadienne d'économique**, v. 46, n. 3, p. 1066-1084, 2013.

BOCQUET, R. et al. Are firms with different CSR profiles equally innovative? Empirical analysis with survey data. **European Management Journal**, v. 31, n. 6, p. 642-654, 2013.

CABESTRÉ, S. A.; GRAZIADEI, T. M.; POLESEL FILHO, P. Comunicação estratégica, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental: um estudo destacando os aspectos teórico-conceituais e práticos. **Conexão-Comunicação e Cultura**, v. 7, n. 13, 2008.

CARROLL, A. B. A three-dimensional conceptual model of corporate performance. **Academy of management review**, v. 4, n. 4, p. 497-505, 1979.

CARROLL, A. B. Corporate social responsibility: Evolution of a definitional construct. **Business & society**, v. 38, n. 3, p. 268-295, 1999.

CHAPPLE, W.; MOON, J. Corporate social responsibility (CSR) in Asia: A seven-country study of CSR web site reporting. **Business & society**, v. 44, n. 4, p. 415-441, 2005.

DE LUCA, J. M. et al. Efeito da responsabilidade social corporativa e da governança corporativa no desempenho empresarial no setor de saúde. **RAHIS-Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 16, n. 4, p. 63-80, 2019.

DEGENHART, L.; VOGT, M.; HEIN, N. Relação do desempenho econômico-financeiro com a responsabilidade social corporativa das empresas brasileiras. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, v. 8, n. 1, p. 28-51, 2018.



RELISE

22

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GISBERT, A.; LUNARDI, V. The evolution of CSR across listed Brazilian firms. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 6, n. 1, 2012.

HASAN, M. M.; HABIB, A. Firm life cycle and idiosyncratic volatility. **International Review of Financial Analysis**, v. 50, p. 164-175, 2017.

KAHREH, M. S. et al. An examination to effects of gender differences on the corporate social responsibility (CSR). **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 109, p. 664-668, 2014.

MCGAHAN, A. M.; PORTER, M. E. How much does industry matter, really?. **Strategic management journal**, v. 18, n. S1, p. 15-30, 1997.

MELO NETO, F. P. D. M.; BRENNAND, J. M. **Empresas socialmente sustentáveis: o novo desafio da gestão moderna**. Qualitymark Editora Ltda, 2004.

PROJETOS E PROGRAMAS UNIMED. Disponível em: <<https://www.unimedfortaleza.com.br/projetos-e-programas>> Acesso: 09 de abril de 2021.

RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE. Disponível em: <https://www.unimedfortaleza.com.br/portaluploads/uploads/2021/04/Relat%C3%B3rio-de-Gest%C3%A3o-e-Sustentabilidade-2020_VG-FINAL.pdf> Acesso: 09 de abril de 2021.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL. Disponível em: <<https://www.unimedfortaleza.com.br/responsabilidade-socioambiental>> Acesso: 09 de abril de 2021.

RUSSO, M. V.; F., P. A. A resource-based perspective on corporate environmental performance and profitability. **Academy of management Journal**, v. 40, n. 3, p. 534-559, 1997.

SANTOS, D. Responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e território: que relação?. **Responsabilidade social organizacional: desenvolvimento e sustentabilidade**, p. 81-92, 2012.



RELISE

23

SCHOLTENS, B.; KANG, F. Corporate social responsibility and earnings management: Evidence from Asian economies. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 20, n. 2, p. 95-112, 2013.

SERVAES, H.; TAMAYO, A. The impact of corporate social responsibility on firm value: The role of customer awareness. **Management science**, v. 59, n. 5, p. 1045-1061, 2013.

SOSCHINSKI, C. K.; BRANDT, E.; KLANN, R. C. Internacionalização e práticas de responsabilidade social corporativa em empresas brasileiras. **Advances in Scientific & Applied Accounting**, v. 12, n. 1, 2019.

WAHBA, H.; ELSAYED, K. The mediating effect of financial performance on the relationship between social responsibility and ownership structure. **Future Business Journal**, v. 1, n. 1-2, p. 1-12, 2015.

ZAHRA, S. A.; IRELAND, R. D.; HITT, M. A. International expansion by new venture firms: International diversity, mode of market entry, technological learning, and performance. **Academy of Management journal**, v. 43, n. 5, p. 925-950, 2000.

ZHU, Q.; LIU, J.; LAI, K. Corporate social responsibility practices and performance improvement among Chinese national state-owned enterprises. **International Journal of production economics**, v. 171, p. 417-426, 2016.